

ADUBO

O adubo é um produto indispensável na recuperação dos solos aráveis. O solo cultivável, depois de um certo número de anos, vai perdendo sua alcalinidade, isto é, tornando-se improdutivo; faz-se necessário o uso de substâncias que supram as deficiências do solo. Os adubos são substâncias básicas (alcalinas) que tem por função restituir a basicidade do solo, do qual se podem distinguir três tipos fundamentais: potássico, levado a terra antes da semeadura, tais como a cainite, o cloreto de potássio, o sulfeto e nitrato de potássio; azotado, que é só usado na primavera; distingue-se o cal amoníaco, os nitratos de soda, a cianamida calcica e a uréia; o fosfatado, muito usado e que compreende os fosfatos naturais, as escórias, os super fosfatos. Com algumas exceções, todos os detritos orgânicos podem ser utilizados como adubo.

ADUBAÇÃO COMPOSTA

A adubação composta é quase tão antiga quanto a jardinagem doméstica. As propriedades rurais romanas tinham fossas, onde os excrementos humanos e animais eram juntados a ervas daninhas, folhas e quaisquer lixos caseiros acumulados, para fazer o adubo composto. De vez em quando, acrescentava-se água para auxiliar o processo de decomposição.

Mil anos depois na Espanha mourisca, um tratado sobre agricultura descrevia três métodos para se fazer grandes quantidades de "esterco artificial", como era chamado o adubo composto - adicionado de esterco de pomba para apressar a decomposição.

Com o advento dos aterros comunitários, como depósitos de lixo, e do uso de fertilizantes químicos, de manejo simples e mais higiênicos, em gramados e jardins, os adubos compostos caseiros, de modo geral, tornaram-se quase uma raridade. Mas fazer adubo composto recentemente voltou a ser popular. Os aterros começaram a ficar muito cheios, os estados americanos passaram a colocar restrições ao que em que quantidade permitia-se despejar, e as taxas de despejo de lixo podiam variar de US\$30 a US\$100 por tonelada. Ademais, as preocupações com o meio ambiente aumentaram, e isto também tornou novamente comum o adubo composto.

A adubação composta não apenas está de volta, mas é o mais popular do que nunca. A próxima meta é usar os aterros comunitários para adubação composta. "A

adubação composta é uma tecnologia promissora que pode acabar resolvendo o crescente problema da eliminação do lixo" (artigo do jornal The New York Times Magazine). Os que propõem isso acreditam que podem usar até metade do lixo - resíduos de cozinha, grama aparada, folhas, etc., e mesmo certos tipos de papel - que a maioria dos americanos no momento joga fora. Eles crêem que a adubação composta pode dar origem a fazendas que nutrem o solo em vez de destruí-lo, que o adubo composto pode tomar o lugar de solos erodidos ou danificados, proteger plantas novas de doenças e reduzir a dependência de pesticidas e fertilizantes sintéticos.

Os novos fabricantes de adubo composto estão procurando entender e dirigir um processo já existente: a digestão dos micróbios. "Fazer adubo composto é simples em essência, mais complexo nos pormenores.

Basicamente, é o meio pelo qual a terra transforma os refugos naturais brutos em matéria útil para as plantas. Os micróbios que vivem na terra - um bilhão num grama de solo bom - tem um tremendo apetite por compostos orgânicos, constituídos em grande parte de átomos de carbono, nitrogênio e hidrogênio. As bactérias e os fungos queimam o carbono para obter energia, e usam o nitrogênio e parte do carbono para construir seus corpos celulares. A maioria trabalha quando há oxigênio, mas alguns se saem melhor sem ele. Quando os componentes brutos escasseiam, começam a comer uns aos outros. Dessa alimentação voraz e canibalística provém o calor, a água, o dióxido de carbono e a substância chamada húmus, um complexo de moléculas orgânicas que atrai e retém os nutrientes, a água é o ar que as plantas necessitam para o crescimento".

Usando a mistura correta no adubo composto, os micróbios podem até mesmo devorar óleo diesel, hidrocarbonetos de TNT e urânio. Certamente, esses são pequenos microrganismos potentes, mas na adubação composta de seu quintal não enfrentarão tais desafios.

COMO PREPARAR SEU PRÓPRIO ADUBO COMPOSTO

Em primeiro lugar, aqueles montões mal-arrumados de refugo de jardim, em que você costumava despejar, ano após ano, todas as folhas, grama cortada, palha velha e ervas daninhas, e que se esparramavam descontroladamente. Quando se adicionavam os resíduos da cozinha a tais montões, um odor desagradável costumava ser inevitável, como qualquer jardineiro experiente bem sabe. A idéia é produzir em seu jardim o espantoso processo natural descrito acima.

É preferível o uso duma caixa para fazer o adubo composto, pois nela a matéria é mantida junta e torna possível uma melhor ventilação, que aumenta a eficiência do processo de decomposição. Deve-se fazer aberturas ou furos nas laterais da caixa para permitir a entrada do oxigênio necessário para as bactérias. Além disso, deve-se controlar a umidade. A caixa deve ficar acima do nível do solo e num local apropriado. O processo de adubação composta não funciona bem se plenamente exposto ao sol o dia todo, contudo, tampouco da certo somente a sombra.

Deve-se imaginar a própria mistura da adubação composta como um sanduíche de várias camadas; uma de detritos de jardim, outra de solo, e mais outra de lixo doméstico, repetindo-se esta composição até que alcance cerca de 1,2 a 1,5 metro de altura. Finalmente, quando terminada, deve-se cobrir a pilha com torrões de terra

gramada ou algo similar.

Após dois anos você conseguirá um húmus muito bom e o melhor amigo do jardineiro - minhocas em abundância. Elas trabalharão incansavelmente, britando e oxigenando a camada superficial do solo de seu jardim. Pode-se acelerar o processo de adubação composta mexendo-se a mistura de vez em quando ou adicionando-se produtos para acelerar a decomposição, como pequenas quantidades de estrume. Usando-se uma caixa corretamente construída e a mistura correta de matérias, pode-se acelerar o processo de decomposição de forma que o adubo composto esteja pronto para uso em apenas três ou quatro meses em vez de dois anos.

E lembre-se, o adubo composto precisa de ar, assim a ventilação adequada com a umidade correta transformarão a mistura num composto mui deleitável para suas plantas. Ao espalha-lo sobre a camada superficial do solo, a mesa esta posta, e o banquete para suas flores e verduras pode começar. De ao seu jardim, ou

horta, tal tratamento, e ele o recompensará com uma bela colheita abundante para agradar seus olhos, e de sabores deliciosos para seu paladar.